



ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.
CNPJ/MF 02.387.241/0001-60
NIRE 41.3.00019886
Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

A ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. (“ALL”) vem a público informar que: (i) criou uma controlada denominada Brado Logística e Participações S.A. (“Brado”), (ii) a Brado celebrou, nesta data, diversos acordos operacionais com a ALL e com as suas controladas; e (iii) a Brado irá se associar com a Standard Logística S.A., CNPJ/MF 03.307.926/0001-12 (“Standard”).

Criação da Brado Logística e Participações S.A.

Com vistas a desenvolver o transporte de contêineres por intermédio do modal ferroviário, a ALL criou uma nova sociedade, a Brado, especificamente para atuar no segmento de contêineres, com o objeto de transporte, armazenagem, operação de terminais e retroáreas portuárias, *handling* e outros serviços logísticos.

O segmento de contêineres é pulverizado e requer serviços customizados, enquanto a ferrovia, por suas características, demanda grandes volumes e serviços padronizados. Nesse sentido, a criação da Brado permitirá o atendimento diferenciado necessário no mercado de varejo, ao mesmo tempo em que atuará como uma consolidadora de cargas, criando a escala e a regularidade necessárias para o transporte ferroviário. Atualmente, a ALL tem uma participação no mercado de contêineres inferior a 2%, em um mercado de mais de 2,6 milhões de contêineres cheios/ano, apenas na área de atuação da ALL.

A Brado, ao aumentar participação da ferrovia no transporte de contêineres, replica no Brasil um modelo já bem sucedido em outros países, onde o *market share* deste segmento na ferrovia é superior a 50%, e trará eficiência e ganhos de custo para a cadeia produtiva como um todo. Nos fluxos de exportação, o contêiner será levado via rodovia para terminais intermodais localizados no interior e, a partir destes, a carga será destinada pelo modal ferroviário aos portos do país. Nos fluxos de importação é seguido o sentido inverso. Este modelo reduz os custos de transporte aos usuários, pelo uso da ferrovia, e os custos de armazenagem, ao migrar a carga que hoje é estocada em portos para terminais no interior do país.

Com este objetivo, a ALL e a Brado celebraram nesta data acordos operacionais que têm por objeto estabelecer:

- (i) as condições pelas quais a Brado poderá investir em novos terminais e prestará serviços de gestão operacional dos terminais de contêineres da ALL atualmente existentes, de forma a criar bases de consolidação de contêineres, interligando a rodovia à ferrovia;
- (ii) a expansão da capacidade ferroviária da ALL através de investimentos em ativos ferroviários a serem realizados pela Brado, incluindo investimentos em vagões *single stack* e *double stack*, locomotivas, via permanente, túneis e viadutos; e
- (iii) o volume de carga a ser transportado pela ALL para a Brado, com tarifas competitivas em relação ao modal rodoviário. A capacidade ferroviária disponibilizada será expandida em função dos investimentos realizados pela Brado, com base na produtividade e necessidade de ativos de cada trecho ferroviário e a Brado realizará os referidos investimentos na medida do crescimento do volume transportado e da escala da companhia.

Os atuais fluxos de exportação e importação de contêineres e contêineres refrigerados da ALL serão atendidos pela Brado, tendo a ALL como prestadora de serviços ferroviários. Em 2009, tais fluxos representaram em torno de 1% do EBITDA da ALL.

Incorporação de Ações da Standard

Na presente data a Brado celebrou contrato de associação com os acionistas da Standard, por intermédio do qual a Brado incorporará as ações de emissão da Standard (“Incorporação de Ações”). Como resultado, os acionistas da Standard passarão a deter 20% e a ALL 80% do capital social da Brado. Ademais, a ALL e os atuais acionistas da Standard celebrarão acordo de acionistas regulando seus direitos e obrigações como acionistas da Brado.

Os acionistas Standard poderão, caso a Brado Logística não faça uma oferta pública em 3 anos, fazer um *swap* das suas ações na Brado para ações da ALL, com base no valor econômico das duas companhias na data da troca.

A Standard é referência no segmento de contêineres frigorificados, com forte *know-how* na prestação de serviços logísticos no varejo, oferecendo soluções de alta complexidade e valor agregado. Integra fornecedores e clientes através de 11 terminais de contêiner, entre intermodais e câmaras frias, na região de atuação da ALL, incluindo estados do sul do Brasil, São Paulo e Mato Grosso. Em 2009, a empresa apresentou Receita Líquida de R\$ 97 milhões e EBITDA de R\$ 18 milhões, com crescimento médio de 31% e de 60% ao ano, desde 2001, respectivamente. Ainda em 2009, a BRZ Investimentos (*Private equity*) aportou R\$ 80 milhões na Standard, resultando em uma participação de 38% do seu capital social, avaliando a empresa em R\$ 210 milhões.

Os acionistas da Standard, baseados em sua experiência de mercado, participaram ativamente na definição dos acordos operacionais, plano de negócios para a criação da Brado e no desenho das melhores soluções para a logística de contêineres. Ademais, o atual fundador e presidente da Standard, José Luis Demeterco, será o diretor presidente da Brado Logística.

Com a Incorporação de Ações, a Brado já inicia suas operações com estrutura operacional e administrativa com mais de 1.000 colaboradores, forte *know-how* no setor de varejo de contêineres, ativos estrategicamente localizados e integrados à ferrovia, com a cultura meritocrática e o modelo de gestão de eficiência da ALL. A Brado pretende investir em torno R\$ 1 bilhão nos próximos cinco anos, sendo aproximadamente R\$ 250 milhões em locomotivas, R\$ 540 milhões em vagões, R\$ 110 milhões em terminais e R\$ 100 milhões em via permanente, sistemas e outros, e buscará recursos para sua expansão de capacidade por meio de financiamentos (inclusive BNDES), parcerias estratégicas e acesso ao mercado de capitais.

Informações complementares às já contidas neste fato relevante estão disponíveis em uma apresentação e em um Q&A (perguntas e respostas) disponibilizados no site da ALL (www.all-logistica.com/ri).

As operações acima estão sujeitas as condições usuais deste tipo de transação, incluindo as autorizações governamentais necessárias. Os acordos operacionais vigorarão até o término da concessão de cada uma das concessionárias da ALL e, caso sejam renovadas, os acordos operacionais serão renovados por igual período.

A ALL manterá seus acionistas informados acerca da evolução dos assuntos acima informados.

Curitiba, 20 de dezembro de 2010.

Rodrigo Barros de Moura Campos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores